

12/06/08

**** IBOV E O TEMPO ****

Ibov e o Tempo

É, Shakespeare tem razão: o tempo é muito lento para os que esperam; Muito rápido para os que tem medo; Muito longo para os que lamentam; Muito curto para os que festejam; Mas, para os que amam, o tempo é eterno.



Não adianta apaixonar-se pela compra para sempre, um dia a euforia acaba. Paixão por compra não é amor, é paixão. O problema nem é ter ficado comprado nos quase 74mil pontos, ou ter inventado de fazer termos pesados porque saiu o “investment grade”; o pior de tudo é não saber proteger seu capital durante os tempos de queda. Ah... as notícias... É impossível para um grafista puro querer operar um ativo porque sai determinada notícia, balanço ou cálculos econômicos. Um algoritmo de pensamento tão complexo. Avaliar gráficos, num primeiro momento pode parecer ser mais simples. Só que só parece. Análise gráfica demanda tempo, estudo, empenho. Demora-se até conseguir desenvolver uma precisão por operar um ativo só. E tempo, não temos, criamos. Tem uma frase que diz que para se morrer de amor é preciso tempo. Mas porque é que as pessoas precisam morrer de amor? Será que não dá para ficar vivo de amor na tranquilidade? Olha, como tem conceitos confusos por aí. No mercado, tem-se o conceito confuso de que um bom ponto de compra momentâneo, de repente, transforma-se em urso voando pela janela e tudo vem tudo abaixo. A TV, e as músicas românticas de sucesso passam-nos a idéia de que quando uma pessoa “ama” ela precisa se anular, a ponto de não mais viver se não ver o sorriso do outro. Ah pára, vão dormir. Com sorriso ou cara feia tamos aí. Cada pessoa é individual e não precisa se anular, nem fazer alguma coisa só porque o tempo está passando. Mas então que passe o tempo; que voe o tempo. Tô nem aí para o tempo; tem de viver o

presente que o futuro automaticamente se ajustará. Agora, ficar sofrendo por futuro que nem sequer existe, eu hein?



Hoje, um amigo meu me falou que ele estava querendo alugar ações porque, afinal, o IBOV está nos 66mil pontos e sofreu queda vertiginosa desde os 74 mil pontos. Pessoal, a venda boa foi vender vale5 em 59 reais. Não querer alugar agora que estamos no suporte da mm200. E, mesmo na maior onda de quedas que é a onda 3 da Vale5, a queda não é em linha reta. Pois bem, no pregão de hoje (11-6-08) tivemos um acontecimento interessante: o IBOV atingiu a retração aonde a maior parte das ondas de correção se acabam. Existe um suspiro de compra no ar a ser confirmado no pregão de amanhã. Só que, dessa vez, temos um suporte diferente do que da outra vez que batemos na mm200.

Em todos os casos, poderemos aproveitar essa compra de curto prazo com resistências da vale5 em 48,70, 49,32 e finalmente no muro dos 51,52 e 52,2. Os suportes são 47,7 e 46,27. Já Petrobrás, apesar de ter perdido a Linha de Tendência à Alta (LTA), mais curta, de três meses, aninha-se na mm20 e pode dar comprinha rápida até a mm40 em 48.28 que é quando poderá confirmar ou não a formação possível de duplo fundo. Resistências em 46.43 e 47,74 antes dos 48,28 (possível topo ou resistência significativa).



Dizem que o tempo cura todos os males...menos a morte. Para a morte e impostos, ainda não inventaram cura decente; O tempo veio sem dizer nada; sem julgar, sem complicar, sem reclamar; depois, foi embora, passou, sumiu. Existe tempo de se comprar e tempo de se vender, mas o melhor dos tempos é o tempo de curtir a onda. Sabem aqueles nenês bochechudos que depois da mamadeira dormem com cara de feliz? É essa a cara dos vendidos e alugados que conseguiram encher o balde de lucro desde os 74mil pontos. Vida tem de ser tranqüila pessoal, sem ganância demais. O lucro que fizemos pode ir embora muito rápido se não tomarmos cuidado.



Cada um sabe muito bem o que precisa para ser feliz. Talvez possa não saber o que precisa para se ficar em paz, hoje, mas pode-se saber o que definitivamente não queremos que seja feito. Às vezes, um não traz muito mais aprendizado do que um sim. Às vezes, um não que é, na maior parte das vezes, um quase sim que falta acontecer, só aguarda um candle de reversão a confirmar, um rompimento de Linha de

Tendência à Baixa (LTB), uma formação gráfica de alta confirmada e operar em direção à inclinação das médias de 20 e de 40, acima da mm200, claro. Ah, se a vida fosse como nos gráficos, seria muito mais fácil enxergar essa cor invisível do tempo e suas mudanças que ora nos trazem esperanças e ora nos remoem incertezas; isso sim traria um sentimento muito mais fiel.

.

c

alster@usp.br

<http://www.forumbolsa.com.br>